



Escola à vista! Impressões de futuros professores sobre o estágio supervisionado em educação física no ensino médio

Henrique, J; Anacleto, F.N.A; Ferreira, J.S.; Nolasco, R.C.; Januário, C.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Resumo

O Estágio Curricular Supervisionado proporciona ao futuro professor o domínio de saberes experienciais necessários à construção da identidade profissional. A pesquisa analisou as experiências pedagógicas de licenciandos no Estágio Curricular Supervisionado. A pesquisa qualitativa é do tipo documental e abrangeu 18 relatórios de estágio no ensino médio. Os estagiários acusam experiências diversificadas nas dimensões do planejamento, ensino e avaliação do ensino-aprendizagem.

Abstract

Supervised school-based field experience provides the future teacher with the mastery of experiential knowledge necessary to build professional identity. The objective of the research was to analyze the pedagogical experiences of graduates in school activities. The qualitative research is documentary type and covered 18 reports of internship in high school. Diverse experiences were identified in the dimensions of planning, teaching and evaluation of teaching-learning.

Introdução

A formação inicial se apresenta como interface entre momentos de socialização na profissão, porquanto medeia a aprendizagem profissional de indivíduos que já acumulam experiências e conhecimentos provenientes da socialização antecipatória, e a indução do futuro profissional ao ambiente escolar, engendrado em uma complexa arquitetura de fatores delineadores das condições concretas de exercício do magistério e constituintes de sua identidade (Henrique & Costa, 2016).

A articulação da teórica e prática na formação inicial tem se constituído em objeto de análise e crítica no meio acadêmico e grande desafio para as instituições formadoras (Pereira & Henrique, 2016). Dentre os componentes curriculares da formação inicial encontra-se o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) que acresce possibilidades para a construção da identidade do futuro professor mediada pelo compartilhamento de saberes e reflexões sobre a intervenção profissional contextualizada e socialmente referenciada (Souza Neto, Benites, Iaochite & Borges, 2012).

Apesar de ainda escassas as publicações, é evidente o crescente interesse do meio acadêmico em caracterizar os aspectos fundamentais do ECS na formação inicial de professores de Educação Física (Isse & Molina Neto, 2016). Os desafios ao desenvolvimento do ECS se refletem nas relações entre universidades e escolas da educação básica, papéis de coordenadores e colaboradores nas orientações dos estagiários,

desarticulação teórico-prática do ensino e a superação de práticas eminentemente funcionalistas.

Em vista disso, o objetivo da pesquisa foi identificar e analisar os relatos de licenciandos sobre processos de inserção nas atividades pedagógicas do ECS, bem como as suas avaliações acerca das experiências vivenciadas.

Método

O modelo metodológico da pesquisa é qualitativo. Se caracteriza como documental, por recorrer a procedimentos interpretativos das “fontes de ‘papel’” (Gil, 2008, p.50), constituindo-se em 18 relatórios de ECS no ensino médio, elaborados por licenciandos do curso de Educação Física de uma IFES.

A amostra documental é conveniente e respeita critérios de inclusão (relatórios de estágio somente realizado no ensino médio, no primeiro período letivo de 2016) e exclusão (licenciandos que não assinaram o TCLE).

Por meio da análise de conteúdo as informações dos relatórios de estágio foram classificadas por via dedutiva conforme o sentido atribuído às experiências na escola, abrangendo duas categorias: Inserção na Prática Pedagógica e Avaliação das Oportunidades de Prática.

Resultados e Discussão

Os relatórios analisados representaram experiências dos licenciandos em quatro escolas da rede pública (57%) e três da rede privada (43%) de ensino. Dentre os 18 estagiários, 13 (72,3%) estagiaram em instituições privadas, e cinco (27,7%) em instituições públicas de ensino médio.

Inserção na Prática Pedagógica

A introdução dos estagiários no ECS aconteceu a partir dos planos de intervenção elaborados em conjunto com o professor colaborador das escolas.

As estratégias de inserção dos estagiários na prática pedagógica variaram no modo em que se deram as etapas de observação, coparticipação no ensino e condução supervisionada do ensino. A estratégia mais frequente envolveu o progressivo protagonismo do estagiário entre as fases de observação, coparticipação e condução supervisionada do ensino, embora alguns planos apresentem maior proporção de observação e coparticipação nas aulas, transparecendo o status de coadjuvante dos estagiários.

Durante o estágio os licenciandos são estimulados à reflexão sobre as suas experiências pedagógicas, nas dimensões do planejamento, ensino e avaliação. Em 70% dos relatórios as dimensões mais referenciadas foram o ensino propriamente dito (16), planejamento (6), e

avaliação da aprendizagem (2). Apenas dois estagiários demonstraram uma visão de totalidade do ensino-aprendizagem ao integrarem em suas reflexões as três dimensões.

Os estagiários expressaram a importância do planejamento como guia para a organização e fluidez do ensino; ou refletiram sobre a sua flexibilidade quando se confrontavam as intenções prévias do plano de ensino com o nível do interesse ou as características dos alunos.

No âmbito do ensino, as principais reflexões dos estagiários se concentraram na Gestão do Espaço e de Materiais pelas facilidades que acarretam para o ensino, ou pelas contingências que provocam a sua ausência; e na Relação com Alunos. A experiência de socialização com os alunos foi ambivalente, levando-os a refletir, num primeiro momento, sobre a desmotivação nas classes, associando-a à prevalência de práticas livres de caráter recreacionistas, interpretadas como um conflito entre as intenções curriculares dos professores e os interesses dos alunos. Em outro momento os relatos remetem ao senso de competência na gestão das relações sociais em classe, traduzida na correspondência dos alunos às rotinas estabelecidas para o início da aula; nos sentimentos de positivos de controle de turma, e na percepção de atitudes de respeito e boa relação social com os alunos e professores colaboradores. O contato com o meio profissional estimula o estagiário à inovação na busca por boas práticas (Pimenta & Lima, 2004).

Na dimensão da Avaliação, os modelos mais relatados envolviam provas teóricas e práticas associadas ao perfil de participação nas aulas. Os estagiários se mostraram sensíveis aos diferentes ritmos de aprendizagem nas classes, bem como à evidência das aprendizagens formalizadas pelos alunos.

Avaliação das Oportunidades de Prática

A desmotivação dos alunos foi o fator mais apontado pelos licenciandos como condicionante da experiência pedagógica, ao lhes exigir esforço redobrado para engajá-los nas atividades propostas, especialmente as meninas.

Foi evidente entre alguns estagiários o sentimento semelhante aos vivenciados por professores em início de carreira, ao relatarem o constrangimento em assumirem o ensino sob a observação de professores e alunos, situação progressivamente superada com as experiências e apoio recebido dos professores colaboradores. Os estagiários também relataram dificuldades em controlar a turma, principalmente quando a agenda recreacionista dos alunos entrava em conflito com as suas intenções em desenvolver conteúdos curriculares. Estas experiências no cotidiano da profissão despertaram sentimentos intensos nos licenciandos como, por exemplo, o medo, tristeza, insegurança, falta de incentivo, sendo resumidos por alguns estagiários em cansaço e desânimo.

Por outro lado, palavras como segurança, aptidão, aprendizagem e crescimento agregaram sentimentos positivos diante da complexidade do ambiente profissional, conduzindo ao reconhecimento da aquisição de saberes práticos e profissionais percebidos como essenciais para a formação e atuação docente. Assim, alguns elementos da prática docente vão se consolidando no processo de compreender-se professor (Souza Neto et al., 2012).

Conclusões

Embora presumamos a impossibilidade dos relatórios explicitarem todas as aprendizagens realizadas pelos licenciandos, os resultados permitem vislumbrar um conjunto de saberes internalizados com importante potencial de interlocução com os conhecimentos teóricos e pedagógicos socializados na academia.

Ainda que díspar, foram significativas as aprendizagens sobre as dimensões processo educativo, nomeadamente no planejamento, ensino e avaliação.

A intensa vivência no contexto concreto de exercício da profissão gera sentimentos contraditórios, por um lado o medo e insegurança diante da complexidade do exercício da docência, e por outro a satisfação em experimentar intervenções bem-sucedidas próprias da atividade profissional. A experiência no ambiente de ECS aproxima os estagiários das sensações e sentimentos experimentados pelos professores no contexto real de exercício do magistério, levando-nos a conceber o ECS como área de produção de saberes.

Referências

- Gil, A.C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6ª ed. São Paulo: Atlas.
- Henrique, J., & Costa, B.O. (2016). A escolha profissional e a indução na carreira do professor de educação física. In J. Henrique, F.N.A. Anacleto, & S.A.M. Pereira (Eds.), *Desenvolvimento profissional de professores de educação física* (pp. 45-70). Curitiba: CRV.
- Isse, S.F., & Molina Neto, V. (2016). Estágio supervisionado na formação de professores de educação física: produções científicas sobre o tema. *Journal of Physical Education*, 27, e2759. <http://dx.doi.org/10.4025/jphyseduc.v27i1.2759>
- Pereira, S.A.M., & Henrique, J. (2016). A formação inicial na licenciatura em educação física: a prática como núcleo de formação e de unidade teoria-prática. In J. Henrique, F.N.A. Anacleto, & Pereira, S.A.M. (Eds.), *Desenvolvimento profissional de professores de educação física* (pp. 45-70). Curitiba: CRV.
- Pimenta, S.G., & Lima, M.S.L. (2004). *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez.
- Souza Neto, S., Benites, L.C., Iaochite, R.T., & Borges, C. (2012). O estágio supervisionado como prática profissional, área de conhecimento e locus de construção da identidade do professor de educação Física. In J.V. Nascimento, G.O. Farias (Eds.), *Construção da identidade profissional em educação física* (pp. 113-140). Florianópolis: Editora da UDESC.

Nota dos autores

José Henrique e Ronaldo Nolasco são docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Francis Anacleto é docente visitante do programa de pós-graduação em ciências da Saúde da UNIFASF, PE, Brasil.

Janaína Ferreira é docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Carlos Januário é docente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Contato

José Henrique

E-mail: henriquejoe@hotmail.com

Agradecimentos

CAPES-PIBID Edital 61/2013